

## **A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.369/03, A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E A ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO.**

Millena Pegoretti CASTRO (Unileste); Maria Luciana Brandao SILVA (Unileste)

Introdução: A proposta deste trabalho se constitui como desdobramento do projeto desenvolvido entre 2013 a 2015 pelo Núcleo de Estudos da Cultura Africana e Afro-Brasileira NEAB/UNILESTE com o apoio da FAPEMIG. Tendo por referência estudos já realizados relacionados à história da cultura africana e afro-brasileira e a questão étnico-racial, a pesquisa se propõe a continuar a análise do material didático disponibilizado e o efetivamente trabalhado em uma escola pública de Ipatinga-MG. Busca analisar os obstáculos que dificultam a implementação do ensino de História da África e da cultura africana e afro-brasileira. Objetivo: Produzir conhecimento acadêmico ao estudar e analisar sobre a eficácia do material utilizado como mediador dos conteúdos do ensino de História da África e da cultura africana e afro-brasileira, e averiguar o papel das interferências e mediação docente na utilização do material pedagógico trabalhado.

Metodologia: 1ª Fase: Pesquisa bibliográfica - Estudos documentais (legislação) e leituras de artigos sobre Diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana (ABREU e MATTOS,2008), currículos escolares (LIMA e SOUSA,2014), a questão étnico-racial nas escolas (SANTOS,2013), a educação para as relações étnico raciais (ASSIS e OLIVEIRA,2014).Também foram lidos os cadernos produzidos pelo NEAB/UNILESTE: Referências conceituais (OLIVEIRA, 2015), História e cultura afro-brasileira (SILVA e ARAUJO,2015), Educação para relações étnico-raciais (BASTOS e SOUZA, 2015). 2ª Fase: Análise do material didático existente na escola e sua utilização pelos docentes. Resultados: As leituras permitiram maior aprofundamento sobre a história dos africanos anterior ao tráfico negreiro, passando pelo processo de escravização no Brasil, até culminar com a situação dos afrodescendentes na atualidade, sob outros olhares. Tais estudos permitiram entender melhor as origens dos estereótipos e dos preconceitos presentes nos dias atuais. Também permitiram conhecer a presença das relações étnico raciais no ambiente escolar. A pesquisa nos mostra que por meio da implementação da Lei 10.369/03 a consciência de igualdade e respeito crescerá nos jovens estudantes que aprenderão de uma forma diferente a história dos negros e sua luta pela igualdade de direitos. Entretanto, as produções apontam que essa realidade só será possível se nos currículos forem incluídas tais questões. Ao transmitir visões de mundo, o currículo reproduz valores responsáveis pela formação de identidades individuais e sociais. É necessário a compreensão do assunto para que possa haver conscientização, discussões e construção de um currículo escolar que privilegie um deslocamento do olhar sobre os negros e mestiços na nossa história e cultura. Os professores devem participar e se posicionarem em relação ao material didático. Porém, de nada vale o acesso a um bom material, se eles não tiverem a preparação fundamentada para utilizá-lo. Conclusão: A Lei 10.369/03,reflexo das lutas do Movimento Negro por igualdade. É fundamental que a história e cultura dos africanos e afrodescendentes e sua situação atual seja estudada e que os professores auxiliem no combate das representações pejorativas construídas ao longo da história sobre o continente africano e os afrodescendentes.

Palavras-chave: Material didático. Lei 10.369/03. Relações étnico-raciais.

Agências de fomento: FAPEMIG